

ARTIGO DE REVISÃO

FILMES COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CONCEITOS EM ADMINISTRAÇÃO: REVISÃO DE ESCOPO

REVIEW ARTICLE

FILMS AS TEACHING-LEARNING STRATEGIES OF CONCEPTS IN ADMINISTRATION: SCOPE REVIEW

Daiane Torres Feitosa Carson¹
Marileide Maria Torres Feitosa²
Augusto Santana Palma Silva³

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Brasil

RESUMO

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Administração enfatizam que o processo de ensino-aprendizagem deve, para além do desenvolvimento de competências, assegurar a motivação, percepção de propósito dos conteúdos abordados e buscar contextos didáticos-pedagógicos em que o estudante se sinta capaz ao aprendizado – aspectos passíveis de ocorrência em que são empregados recursos audiovisuais, a exemplo de filmes -. Não obstante, estes processos de ensino-aprendizagem devem considerar o conjunto de evidências disponíveis, por sua vez passíveis de determinação através de métodos sistemáticos de levantamento bibliográfico. O presente estudo buscou, na forma de uma revisão de escopo, sumarizar estudos nacionais de natureza teórica e ou empírica que empregaram filmes como estratégia complementar de ensino-aprendizagem em Administração. As buscas foram realizadas ao mês de dezembro de 2022 empregando-se seis estratégias distintas em três bancos de dados. Após determinação da Amostra Final, características relacionadas (1) ao filme; (2) aos objetivos; (3) ao público-alvo e; (4) aos métodos de avaliação empregados foram extraídas utilizando-se ficha de avaliação elaborada pelos autores. Seis manuscritos, oito filmes e um episódio de uma série foram utilizados em contextos de ensino envolvendo conceitos relacionados à Cultura Organizacional, Gestão de Crises, Comportamento Organizacional, Recursos Humanos, Teoria das Organizações, Estudos Observacionais e Psicologia Aplicada à Administração. A potencialidade do emprego deste tipo de recurso audiovisual no processo de ensino-aprendizagem vicária em Administração, orienta e ratifica a necessidade de condução de novos estudos (empíricos e de revisão), de modo a assegurar o fomento de (re)discussões envolvendo a formação de administradores brasileiros.

Palavras-chave: administração; ensino-aprendizagem; estudo de revisão; filmes.

ABSTRACT

The current National Curriculum Guidelines for Business Administration courses emphasize that the teaching-learning process must, in addition to developing skills, ensure motivation, a perception of the purpose of the content addressed and seek didactic-pedagogical contexts in which the student feels capable of learning – aspects likely to occur in which audiovisual resources are used, such as films -. Nevertheless, these teaching-learning processes must consider the set of available evidence, which in turn can be determined through systematic methods of bibliographic survey. The present study

¹ Bacharel em Engenharia da Computação. E-mail: daianefeitosa@gmail.com.

² MBA em Gestão de Negócios com Ênfase em Gestão de Pessoas pela Faculdade de Educação Superior do Pernambuco (FACESP). E-mail: marileide.docinho@gmail.com.

³ Mestre em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido pela UNIVASF. Especialização em Saúde Pública e em Neuropsicopedagogia pela Faculdade de Educação Superior de Pernambuco (FACESP). Pós-graduando (especialização) em Metodologias Ativas pela UNIVASF. E-mail: augustolestat@gmail.com.

sought, in the form of a scope review, to summarize national studies of a theoretical and/or empirical nature that used films as a complementary teaching-learning strategy in Business Administration. The searches were carried out in the month of December 2022 using six different strategies in three databases. After determining the Final Sample, characteristics related to (1) the film; (2) the objectives; (3) the target audience and; (4) the evaluation methods employed were extracted using an evaluation form prepared by the authors. Six manuscripts, eight films and one episode of a series were used in teaching contexts involving concepts related to Organizational Culture, Crisis Management, Organizational Behavior, Human Resources, Theory of Organizations, Observational Studies and Psychology Applied to Administration. The potential of using this type of audiovisual resource in the vicarious teaching-learning process in Administration guides and confirms the need to conduct new studies (empirical and review), in order to ensure the promotion of (re)discussions involving training of Brazilian administrators.

Keywords: administration; teaching-learning; review study; films.

1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, publicadas sob a forma da Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 (BRASIL, 2021), estipulam um perfil de egressos aptos ao atendimento das constantes e dinâmicas transformações envolvendo sociedade, cultura, comportamento, tecnologias, economia, educação, política e meio ambiente, sob a forma de

um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas [nas próprias] Diretrizes, e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global (BRASIL, 2021, artigo 2º).

Por se enquadrar enquanto curso de Ciências Sociais Aplicadas, o Ensino Superior em Administração apresenta singularidades e especificidades tipicamente não presentes em outros cursos da Educação Superior, aspecto perceptível nas crescentes e constantes demandas e necessidades curriculares envolvendo elementos⁴ de natureza técnica e social (ALVARÃES; ROCHA; BARRETO, 2010). Neste cenário, cresce a preocupação de educadores e pesquisadores em termos de capacidade de desenvolvimento de currículos capazes de assegurar maior integração entre teoria e prática, por sua vez impactando positivamente em processos de ensino-aprendizagem em âmbito técnico e social (ALVARÃES;

⁴ A título de exemplificação, não basta ao administrador possuir competências técnicas e habilidades relacionadas (mas não limitadas) às finanças, negociação, produção, desenvolvimento de pessoas e gestão de mercado, mas também conhecimentos e atitudes envolvendo a gerência eficaz, eficiente e com efetividade de empresas (ALVARÃES; ROCHA; BARRETO, 2010).

ROCHA; BARRETO, 2010), processos estes que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, orientam-se na premissa de que

a aprendizagem é favorecida quando o estudante está **intrinsecamente motivado** para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, **percebe o propósito** do que está aprendendo e **sente-se capaz de aprender** (BRASIL, 2021, art. 10º, II, grifo nosso).

O uso de métodos baseados em artefatos estéticos pode romper barreiras cognitivas⁵ à aprendizagem significativa⁶ ao abordar, sob a forma de metáforas, conceitos importantes à formação profissional e ou cidadã, uma vez que podem atuar favoravelmente na compreensão de fenômenos organizacionais (REZENDE; ARAÚJO, 2012). Dentre estes, recursos audiovisuais, sobretudo filmes, possibilitam ao espectador experiências únicas fruto do envolvimento de espaços, tempos e universos distintos daqueles vivenciados cotidianamente (BARROS; MIRANDA; RODRIGUEZ, 2017). Barros, Miranda e Rodriguez (2017, p. 167, grifos nossos) destacam que

o cinema tem a ver com o desejo, com o imaginário e com o simbólico, [estando] ligado aos jogos de identificação e ao nosso inconsciente. [Nele], é possível que os espectadores se projetem nos personagens, no enredo ou na paisagem que é mostrada. O cinema mobiliza os desejos e o espectador busca, em sua composição, elementos de realização ou até mesmo de libertação. Esta relação é subjetiva, pois cabe na experiência de cada espectador.

[Destaque-se, ainda, que] a dinâmica apresentada nos filmes cria uma cumplicidade com o espectador, pois está relacionada com a subjetividade [...], essencial para a comunicação, [constituindo] a natureza tanto do emissor quanto do receptor. É este olhar subjetivo que, uma vez apurado, pode direcionar a percepção das **questões administrativas**.

Alves et al. (2018) apontam que o uso de filmes permite que diversos conhecimentos e conceitos da Administração possam ser abordados através do emprego de recursos audiovisuais, incluindo: a) Administração da Produção; b)

⁵ Favorecendo a percepção, pelo aprendente, da relevância (*percepção de propósito*) do conteúdo abordado, conseqüentemente implicando em maiores níveis para *motivação* e engajamento, uma vez que o mesmo passa a *sentir-se mais apto ao aprendizado*, cumprindo-se o disposto nas atuais Diretrizes Curriculares.

⁶ A aprendizagem significativa, processo pessoal e ativo, constitui-se enquanto “experiência consciente, claramente articulada e precisamente diferenciada, que emerge quando sinais, símbolos, conceitos e proposições potencialmente significativos são relacionados à estrutura cognitiva e nela incorporados” (MOREIRA; MASINI, 2006, p. 14 **apud** ALVARÃES; ROCHA; BARRETO, 2010, p. 4).

Administração geral; c) Clima, Comportamento e Desenvolvimento Organizacional; d) Economia Criativa; e) Empreendedorismo; f) Cidadania, Cultura e Ética; g) Gestão de Pessoas; h) Gestão Empresarial e *Compliance*; i) Inovação e Tecnologia; j) Meio Ambiente; k) Pedagogia Empresarial; l) Produção e Produtividade; m) Segurança do Trabalho e da Informação; n) Sociologia Empresarial e; o) Tecnologia. Nesta mesma perspectiva, Mendonça e Guimarães (2008) apontam que filmes possuem inúmeras aplicabilidades, podendo ser empregados como exercícios experimentais, estudos de caso, sátiras, metáforas, simbolismo, significados e ou tempo em sala de aula – cujas respectivas características encontram-se descritas a seguir, conforme Mendonça e Guimarães (2008, p. 6, adaptado).

Filmes como casos – um filme com um sólido enredo e uma estória coerente pode funcionar como um estudo de caso. As cenas de um filme bem dirigido e interpretado apresentam um material de forma mais dramática e atrativa do que um caso impresso;

Filmes como exercícios experienciais - Os estudantes podem analisar as cenas de um filme como situações-problema, experimentando situações de tomada de decisão individual ou em grupo;

Filmes como metáforas - Os filmes possibilitam criar imagens metafóricas de teorias abstratas e de conceitos, pois os cineastas, frequentemente, tentam apresentar as imagens como metáforas de ideias-chave que pretendem enfatizar;

Filmes como sátiras - A sátira é uma efetiva forma de arte para se mentalizar conceitos. Quando bem realizada, pode deixar uma imagem inesquecível de um determinado conceito que se queria enfatizar;

Filmes como comunicação simbólica - Determinadas cenas de filmes podem oferecer uma forma simbólica de expor teorias e conceitos;

Filmes como significados - Um filme é uma excelente mídia para dar significado e substância a teorias e conceitos, pois os efeitos visuais e auditivos do filme podem transmitir mensagens melhor do que o discurso escrito ou falado;

Filmes como experiências vicárias - As técnicas cinematográficas (foco, edição, ângulos de câmera, som etc.) permitem ao diretor criar uma experiência que, frequentemente, vai além do que pode ser experimentado na realidade. É possível valer-se dessa característica dos filmes para proporcionar aos alunos forte experiência que possibilite o aprendizado vicário

Filmes como ilustração de eventos históricos - Os filmes ambientados em diferentes momentos históricos podem ajudar a revelar aspectos do comportamento organizacional e da gestão em épocas diversas.

Não obstante a este vasto potencial didático-pedagógico,

Vale salientar que em sala de aula, mesmo enquanto assistem a um filme, os alunos (espectadores) estão desempenhando um papel ativo na experiência de ensino/aprendizagem. [Ou seja], os espectadores não são simplesmente observadores passivos das imagens em uma tela; eles podem ter muitas e diferentes respostas, as quais, frequentemente, tornam-se uma parte essencial da experiência do filme. Dessa forma, na experiência de ensino, o “olhar” e as respostas dos espectadores (alunos) devem ser consideradas um aspecto fundamental. [Não obstante, quer seja] como entretenimento, reflexos da realidade ou artefatos culturais, os filmes podem moldar e constituir o entendimento da vida social e organizacional [...], característica reveladora do seu grande potencial para o ensino de administração, especialmente, de comportamento organizacional” (MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008, p. 2, aspas dos autores).

Neste sentido, e considerando que “os **métodos de ensino-aprendizagem** devem estar subordinados ao desenvolvimento de competências, podendo **incluir diferentes estratégias** ao longo do curso, [...] sempre que possível **baseado em evidências**” (BRASIL, 2021, art. 9º, grifos nossos), e que estas [evidências] são [preferencialmente] passíveis de sumarização através do emprego de métodos sistemáticos de busca, identificação, triagem e elegibilidade (AROMATARIS; MUNN, 2020), o presente manuscrito buscou, sob a forma de uma revisão de escopo, sumarizar a literatura científica nacional envolvendo o emprego de filmes como estratégia de ensino-aprendizagem complementar de conceitos da Administração em Instituições de Ensino.

2 MÉTODOS

Conduziu-se uma revisão de escopo (tipo de levantamento sistemático da literatura voltado à determinação da extensão e profundidade envolvendo o conhecimento em determinada temática de interesse) (MUNN et al., 2018). O estudo, conduzido em conformidade às diretrizes estipuladas pelo Instituto Joanna Briggs (AROMATARIS; MUNN, 2020), e cadastrado (DOI <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/MRB3C>) no banco de dados *Open Science Framework* (<https://osf.io/>) deveria responder à seguinte pergunta: “Qual a literatura científica envolvendo o uso de filmes como estratégias de ensino-aprendizagem em Administração em instituições de ensino brasileiras?”.

A pergunta fora elaborada utilizando-se a estratégia População-Conceito-Contexto (PCC) (AROMATARIS; MUNN, 2020), onde (a) **População** compreendeu aprendentes de cursos de graduação (Ensino Superior e ou Técnico) e ou pós-graduação (mestrado e ou doutorado e ou especialização); (b) **Conceito** compreendeu recursos audiovisuais sob a forma de filmes (empregando atores reais e ou animações) e; (c) **Contexto** considerou o cenário de ensino-aprendizagem em Administração, ofertado por Instituições de Ensino Superior públicas e ou privadas nacionais (modalidade presencial ou de Ensino à Distância ou Remoto Emergencial - considerando a situação de pandemia pelo Covid-19). Como estratégia de busca, foram considerados descritores relacionados ao Conceito (filme, filmes, vídeo, vídeos, longa-metragem, curta-metragem) e ao Contexto (administração), combinados entre si perfazendo seis estratégias distintas: (1) filme administração; (2) filmes administração; (3) vídeo administração; (4) vídeos administração; (5) “longa-metragem” administração e; (6) “curta-metragem” administração (aspas permitiram recuperar o descritor exato).

As buscas ocorreram uma única vez, ao primeiro dia do mês de dezembro de 2022, em três bancos de dados: (a) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) (<https://bdtb.ibict.br/>); (b) Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>) e; (c) *Scientific Electronic Library OnLine* (SciELO) (<https://search.scielo.org/>), com emprego de filtragem de resultados por Título. Após identificação dos resultados gerais, procedeu-se à exclusão de manuscritos em duplicata, seguido da aplicação dos critérios para inclusão e exclusão após leitura dos respectivos resumos da Amostra Geral (tomando por base as definições envolvendo População, Conceito e Contexto).

Foram consideráveis elegíveis para composição da Amostra Final (1) manuscritos disponíveis em sua íntegra; (2) manuscritos publicados em português; (3) manuscritos envolvendo o emprego de filmes em cenários de ensino-aprendizagem de conceitos de Administração a estudantes de graduação (Ensino Técnico e ou Superior) e ou pós-graduação (mestrado e ou doutorado e ou especialização) de Instituições de Ensino Superior brasileiras e; (4) manuscritos publicados a qualquer momento e sob o formato de artigo original ou relato de experiência ou monografia ou dissertação de mestrado ou tese de doutorado ou

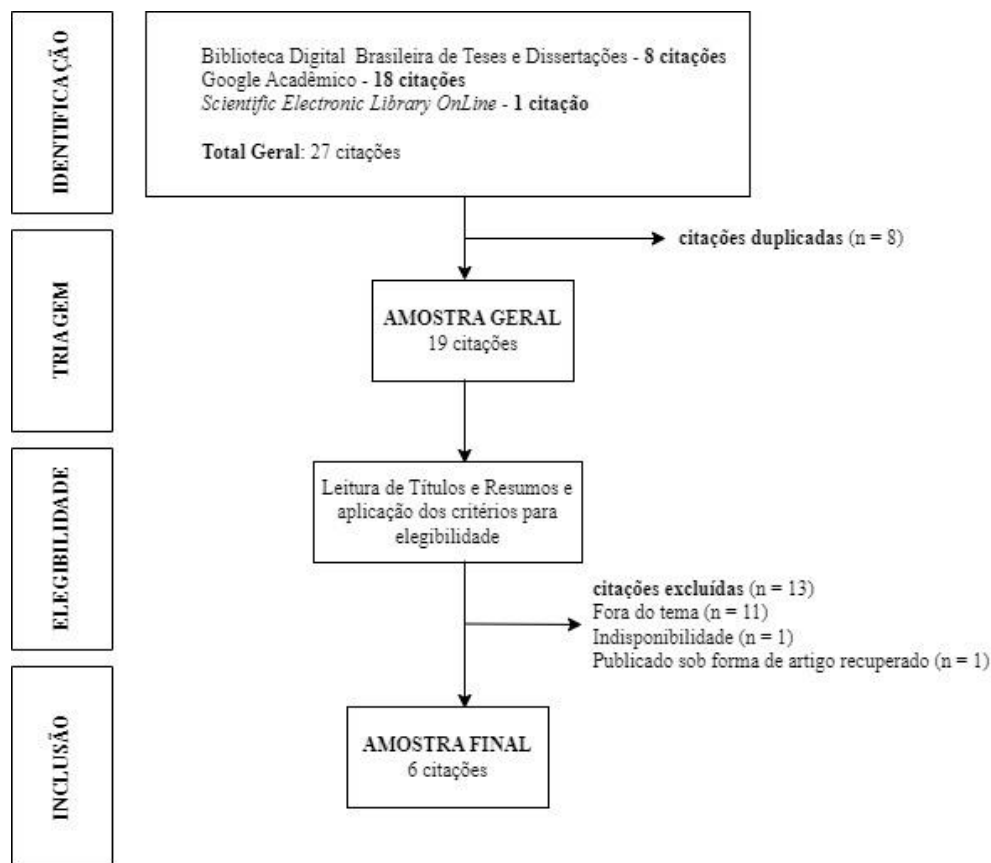
resumo simples ou resumo expandido ou artigo de revisão. Manuscritos indisponíveis (ou disponíveis parcialmente) e ou que não envolvessem processos de ensino-aprendizagem em Administração foram desconsiderados.

Após a determinação da Amostra Final, características relacionadas: (1) ao filme empregado; (2) objetivo do estudo; (3) disciplina/temática envolvida; (4) público-alvo e; (5) tipo de avaliação empregada no estudo foram extraídas e compiladas utilizando-se fichas de avaliação de elaboração própria, sendo empregadas na elaboração do presente manuscrito, o qual adotou as diretrizes da Recomendação PRISMA para revisões de escopo (PRISMA-ScR) (TRICCO et al., 2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realização das buscas nos bancos de dados, 27 citações foram recuperadas. Destas, oito se encontravam em duplicata. Após leitura de títulos e resumos, e aplicação dos critérios para inclusão estipulados, 13 citações foram excluídas por se encontrarem fora do tema (11 citações), indisponibilidade (uma citação) e por compreender um Trabalho de Conclusão de Curso cujos resultados foram publicados sob a forma de artigo identificado com base na estratégia de busca adotada (uma citação). A Amostra Final é composta por seis manuscritos (ALVARÃES; ROCHA; BARRETO, 2010; ALVES et al., 2018; BARROS; MIRANDA; RODRIGUEZ, 2017; MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008; NETO, 2022; REZENDE; ARAÚJO, 2012). Optou-se, após leitura dos manuscritos em sua íntegra, pela inclusão do manuscrito de Mendonça e Guimarães (2008) em sua íntegra, bem como do artigo de autoria de Alvarães, Rocha e Barreto (2010), apesar de ambos informarem do relato do uso de recursos audiovisuais não definidos como filmes. A **Figura 1** evidencia o diagrama de fluxo da estratégia de busca sistemática adotada na recuperação de manuscritos abordando o uso de filmes no processo de ensino-aprendizagem de conceitos de Administração em Instituições de Ensino brasileiras.

Figura 1 – Diagrama de fluxo da estratégia de busca sistemática adotada.



Fonte: Autoria própria (2022).

Alvarães, Rocha e Barreto (2010) conduziram estudo quali-quantitativo objetivando identificar possíveis contributos do emprego de filmes na aprendizagem significativa de aprendentes de Administração. O estudo fora desenvolvido ao longo de seis semanas. Cada encontro apresentou cinco momentos, envolvendo (a) apresentação de conceitos relacionados à disciplinas previamente cursadas; (b) discussão acerca dos conceitos; (c) exibição de um filme previamente escolhido pelo docente e relacionado ao(s) conceito(s) abordado(s); (d) nova rodada de discussões tomando por base o filme exibido e; (e) preenchimento de questionário eletrônico (posteriormente à aula) contendo uma única questão envolvendo escala diferencial semântica e entrevista pessoal e presencial (não estruturada) com discente selecionado aleatoriamente. Os recursos audiovisuais (filmes comerciais, filmes instrucionais e reportagem/entrevista) abordaram os seguintes conceitos (envolvendo aspectos relacionados à Formação Geral e Componentes Específicos do curso): a) processos administrativos (Componente Específico); b) criatividade na administração (Componente Específico); c) responsabilidade social (Formação

Geral); d) ética (Formação Geral); e) relacionamento humano (Formação Geral) e; f) gestão de tarefas administrativas (Componente Específico). Os autores apontam para a influência positiva em termos de contribuição do tipo de recurso audiovisual empregado na significação dos conceitos abordados: valores médios respectivamente iguais a 73,5%, 94% e 88% para reportagens/entrevistas, filmes comerciais e filmes instrucionais (média geral de 85,2%). Das entrevistas, emergiram como categorias relacionadas ao contributo dos recursos como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem (significação de conceitos) aspectos relacionados à natureza visual e dinâmica dos filmes e reportagens/entrevistas, que rompem a rotina do ensino tradicional, culminado em maior percepção acerca da interligação entre teoria e prática.

Alves et al. (2018) relatam o emprego de filmes a estudantes do ensino técnico em Administração da Escola Técnica Estadual Antônio Arruda de Farias (Surubim – PE), no contexto de execução do projeto Cinema na [Escola Técnica Estadual] ETE (CINETE), voltado à integração das categorias organizações, trabalho, cultura empresarial, sociedade, subjetividade e audiovisual, tendo como público-alvo a comunidade escolar. Participaram 70 aprendentes dos 1º, 2º e 3º anos do curso. Adotou-se como estratégia metodológica a execução de quatro etapas sequenciadas: (1) exibição semanal de quatro filmes (*O Círculo*, *Um Senhor Estagiário*, *Invictus*, *O Informante*), seguida da aplicação de questionário (questões discursivas e de múltipla escolha) contendo 20 questões, análise das respostas e tabulação dos dados por turma; (2) tabulação geral dos resultados; (3) roda de debate, contextualização e discussões (*Feedback* discente) e; (4) divulgação dos resultados à comunidade escolar participante. Como resultados gerais (envolvendo os três anos), o percentual de acertos para os filmes da primeira à quarta semana foram respectivamente iguais à 81,42%, 88,57%, 84,28% e 75,71% (82,50% valor médio).

Barros, Miranda e Rodriguez (2017), em estudo de revisão, analisaram a empregabilidade de filme de animação como estratégia de ensino-aprendizagem de conceitos envolvendo análise organizacional. Adotando a metodologia do uso de

metáforas - obedecendo-se nove etapas: (1) identificação do tema; (2) definição dos elementos objetos da metáfora; (3) delimitação dos aspectos a considerar na pesquisa; (4) descrição dos elementos conforme previamente estabelecido; (5) interpretação dos dados coletados mediante pesquisa bibliográfica; (6) análise de similitudes e divergências; (7) elaboração de metáforas; (8) confrontamento entre resultados e teorias e; (9) formulação da conclusão - a análise do filme *Monstros S.A.* evidenciou conceitos da Administração como Cultura Organizacional e Gerenciamento de Crise, agrupados na forma de metáforas (a) associadas a personagens; (b) presentes em objetos, arquitetura da fábrica e elementos materiais; (c) envolvendo sentenças repetidas por funcionários, frases feitas, *slogans* e ditados e; (d) envolvendo os problemas enfrentados pela organização (crise) e sua solução. Os autores concluem no potencial emprego, como estratégia complementar de ensino-aprendizagem, da animação a aprendentes de graduação em Administração.

Mendonça e Guimarães (2008) relatam a experiência envolvendo o emprego de um filme (*A Tormenta*) a estudantes de graduação em Administração e um episódio de série (“Origem Distante”, de Jornada nas Estrelas *Voyager*) a pós-graduandos em Administração. A disciplina Comportamento Organizacional, ofertada a estudantes de graduação de duas Instituições de Ensino Superior, utilizou o filme *A Tormenta* como objeto metafórico para a abordagens de conceitos da referida disciplina. Após a abordagem de conceitos-chave, os aprendentes foram agrupados em equipes de cinco membros, cada uma responsável pela elaboração de um relatório que deveria responder a questões determinadas e relacionadas aos conteúdos ministrados. A disciplina Estudos Organizacionais, ofertada a estudantes de mestrado e doutorado (contexto no qual métodos observacionais foram objeto de sátira pelo episódio “Origem Distante”), adotou como estratégia pedagógica a prévia abordagem de conceitos-chave em sala de aula, seguido da exibição do episódio (no qual os discentes poderiam tomar notas utilizando seus diários de campo) e resposta a um questionário (no qual o *feedback* discente fora captado). Os autores relatam feedback positivo pelos estudantes em cenário de pós-graduação acerca do uso do episódio como forma de evidenciação de conceitos envolvendo aspectos da pesquisa científica, bem como pelos graduandos, capazes de – conforme relatórios apresentados – identificar conceitos relacionados ao comportamento organizacional.

Neto (2022) buscou, através da análise fílmica, identificar o potencial emprego do filme *Divertida Mente* como estratégia complementar de ensino-aprendizagem de conceitos da Administração. Segundo o autor, (1) os personagens e (2) os ambientes e acontecimentos compreendem, respectivamente, (a) perfis comportamentais, suas atitudes e valores (por exemplo, a personagem Alegria representaria a metáfora para a gestão tradicional com perfil controlador; a Tristeza os valores e ações organizacionais negativos; Nojinho representaria a Gestão de Relações Públicas etc.) e; (b) dinâmicas organizacionais e suas contingências (por exemplo, o Trem do pensamento compreenderia a ideia de movimento/transição; a Produção de Sonhos compreenderia o setor de imaginação e ideias - marketing e divulgação -; antigo e novo Painel de Controle representaria a transição, fruto da Gestão de Crises, da adoção de modelo integrado de gestão etc.). Ainda de acordo com o autor, aspectos relacionados aos Recursos Humanos e ou Gestão de Crises podem ser objeto de abordagem em sala de aula através do filme, sob a forma da representação metafórica de estilos de liderança, treinamento, trabalho em equipe e importância da capacitação (Recursos Humanos) e estudos de ambientes interno e externo e gerenciamento (Gestão de Crises).

Rezende e Araújo (2012), partindo de discussões originadas durante o ensino-aprendizagem das disciplinas Teoria das Organizações e Teoria da Administração nos cursos de Administração de Instituições de Ensino Superior situadas no Rio Grande do Norte, relatam o potencial emprego do 1º filme da trilogia *Matrix* como artefato estético em que temáticas relacionadas à Teoria das Organizações, Psicologia Aplicada à Administração e Comportamento Organizacional podem ser abordadas, como liderança, empoderamento, motivação, gestão e desenvolvimento de pessoas, gestão da mudança e inovação organizacional.

O **Quadro 1**, a seguir, apresenta a síntese geral das informações extraídas dos manuscritos recuperados com base na estratégia de busca sistemática adotada.

Quadro 1 - Sumário geral das características (filme, objetivo do estudo, disciplina/temática envolvida, público-alvo, forma de avaliação) identificadas nos manuscritos recuperados com base na estratégia de busca sistemática adotada na identificação de estudos voltados ao emprego de filmes como estratégia de ensino-aprendizagem em Administração

Referência	Filme	Objetivos do estudo	Disciplina/temática envolvida	Público-alvo	Forma de avaliação
ALVARÃES; ROCHA; BARRETO (2010)	ni	verificar a contribuição de filmes na Aprendizagem Significativa de competências	ni	78 graduandos (ES)*	escala de avaliação semântica; entrevista
ALVES et al. (2018)	<i>O Círculo; Um Senhor Estagiário; Invictus; O Informante</i>	relato do uso de filmes como ferramenta de ensino-aprendizagem complementar	ni	70 graduandos (ET)**	questionário
BARROS; MIRANDA; RODRIGUEZ (2017)	<i>Monstros S.A.</i>	descrição do filme como ferramenta de ensino-aprendizagem complementar	Cultura Organizacional; Gestão de Crises	na	na
MENDONÇA; GUIMARÃES (2008)	<i>Tormenta; Origem Distante</i> ^a	relato do uso de filme e episódio de uma série como ferramenta de ensino-aprendizagem complementar	Comportamento Organizacional; Estudos Observacionais ^b	graduandos (ni) (ES)*; 15 pós-graduandos***	relatório de pesquisa (graduação); questionário (pós-graduação) ^c
NETO (2022)	<i>Divertida Mente</i>	descrição do filme como ferramenta de ensino-aprendizagem complementar	Recursos Humanos; Gestão de Crises	na	na
REZENDE; ARAÚJO (2012)	<i>Matrix</i> ^d	descrição do filme como ferramenta de ensino-aprendizagem complementar	Comportamento Organizacional; Teoria das Organizações; Psicologia Aplicada à Administração	na	na

Legenda: ^a episódio da série Jornada nas Estrelas Voyager; ^b disciplina de pós-graduação; ^c sob a forma de *feedback* discente acerca do uso do recurso audiovisual como estratégia complementar de ensino; ^d primeiro filme da trilogia; ni: não informado; na: não se aplica; *Ensino Superior (ES); **Ensino Técnico (ET); ***10 mestrandos, quatro doutorandos e um ouvinte com titulação de mestre.

Fonte: Autoria própria (2022).

Os manuscritos recuperados compreenderam artigos originais (ALVARÃES; ROCHA; BARRETO, 2010; BARROS; MIRANDA; RODRIGUEZ, 2017; NETO, 2022; REZENDE; ARAÚJO, 2012) e relatos de experiência (ALVES et al., 2018; MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008) publicados entre os anos 2008 e 2022, tendo como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação nos âmbitos do Ensino Superior (ALVARÃES; ROCHA; BARRETO, 2010; MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008) e Técnico (ALVES et al., 2018). Os oito filmes (*Divertida Mente*, *Invictus*, *Matrix*, *Monstros S.A.*, *O Círculo*, *O Informante*, *Tormenta* e *Um Senhor Estagiário*), bem como o episódio da série *Jornada nas Estrelas Voyager* (Origem Distante) foram empregados como estratégias complementares de ensino-aprendizagem de conceitos atrelados à Cultura Organizacional (BARROS; MIRANDA; RODRIGUEZ, 2017), Comportamento Organizacional (MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008; REZENDE; ARAÚJO, 2012), Recursos Humanos (NETO, 2022), Gestão de Crises (BARROS; MIRANDA; RODRIGUEZ, 2017; NETO, 2022), Teoria das Organizações e Psicologia Aplicada à Administração (REZENDE; ARAÚJO, 2012). Processos de avaliação, finalmente, envolveram o uso de entrevista e emprego de escala de avaliação semântica (ALVARÃES; ROCHA; BARRETO, 2010), bem como questionários em contexto de avaliação de aprendizagem (ALVES et al., 2018) e *feedback* (MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008) e relatórios de pesquisa dirigidos (MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008). Tais resultados evidenciam o potencial emprego em cenários diversos (graduação, pós-graduação e ou Ensino Técnico) dos filmes como estratégia de ensinagem de conceitos da Administração ao longo dos conteúdos e competências disciplinares que compõem matrizes curriculares dos cursos em âmbito nacional.

Filmes permitem que diversos conhecimentos e conceitos da Administração possam ser abordados através do emprego de recursos audiovisuais. Exemplos de áreas contempladas incluem a) Administração da Produção; b) Administração geral; c) Clima, Comportamento e Desenvolvimento Organizacional; d) Economia Criativa; e) Empreendedorismo; f) Cidadania, Cultura e Ética; g) Gestão de Pessoas; h) Gestão Empresarial e *Compliance*; i) Inovação e Tecnologia; j) Meio Ambiente; k)

Pedagogia Empresarial; l) Produção e Produtividade; m) Segurança do Trabalho e da Informação; n) Sociologia Empresarial e; o) Tecnologia (ALVES et al., 2018). Contudo, destaque-se que o êxito destes processos se encontra condicionado à prévia sistematização de ações didático-pedagógicas por parte dos docentes, uma vez que é a presença mediadora, facilitadora, supervisora e orientadora do educador, somada à sistematização de objetivos de ensino e de aprendizagem, que diferenciam o uso de filmes (e ou demais recursos audiovisuais) como estratégias complementares de ensinagem de conceitos em Administração do simples entretenimento (NETO, 2022). A sistematização, finalmente, considera etapas de (1) programação, (2) definição de questões norteadoras, (3) definição dos aspectos a considerar antes, durante e após a exibição do filme e (4) *feedback* discente (ALVARÃES; ROCHA; BARRETO; 2010; MENDONÇA; GUIMARÃES, 2008), descritos no **Quadro 2** abaixo.

Quadro 2 – Etapas do planejamento do uso de filmes em sala de aula

Etapas	Descrição
Programação	Definição do objetivo a ser alcançado com a utilização do filme
Questões norteadoras	O que queremos fazer: promover, informar ou ensinar? Qual o tema/questões que vamos retratar? Quem são os destinatários?
Antes da exibição do filme	Contextualização do filme a ser apresentado: o que ajuda a criar um clima psicológico e uma aproximação do tema a ser abordado. O aluno pode obter algumas informações preliminares sobre o conteúdo do filme e a relação deste com o que será trabalhado em sala
Durante a exibição do filme	Orientação das atividades. Durante o filme, os alunos podem ser orientados a tomar notas sobre alguma questão para debate, ou mesmo tomar notas para a elaboração de relatório. A atenção dos alunos deve se direcionada para o objetivo estabelecido na etapa de programação
Após a exibição do filme	Deve ser o momento para verificar o que os alunos entenderam do filme e qual a relação deste com o conteúdo. Também é o momento ideal para induzir à reflexão e ao debate
Feedback	Momento em que o ciclo se fecha e que deve remeter às questões levantadas na primeira etapa. Aqui, o grupo deve elaborar algum tipo de sistematização a respeito do que foi trabalhado

Fonte: Mendonça e Guimarães (2008).

Ainda que eficaz enquanto estratégia de busca sistemática adotada e voltada à recuperação de manuscritos que (teórica ou empiricamente) abordaram o emprego de filmes no contexto de ensinagem em Administração em instituições brasileiras, limitações presentes ao longo dos manuscritos não permitem a sua completa reprodutibilidade, uma vez que a) Alvarães, Rocha e Barreto (2010) não apresentam informações acerca dos recursos audiovisuais empregados e; b) Alves et al. (2018) não informam a sequência de filmes adotada e nem o modelo de questionário aplicado. Não obstante, convém destacar que os filmes identificados não compreendem a totalidade de recursos fílmicos passíveis de emprego e ou empregados na ensinagem em Administração no país, haja vista a literatura científica (não empregada no presente estudo em função da não-gratuidade de acesso à base de dados contendo os manuscritos publicados e referentes aos Encontros Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) envolvendo, segundo Barros, Miranda e Rodriguez (2017), os seguintes filmes (e conceitos abordados): a) *Anna e o Rei* (conceitos relacionados à cultura das organizações); b) *A Agenda*, *O Corte*, *O Adversário* e *O Diabo veste Prada* (carreira executiva na contemporaneidade); c) *Avatar* (aspectos envolvendo a terceirização); d) *O Corte* (dilemas éticos na contemporaneidade das relações de trabalho) e; e) *A felicidade não se compra*, *Com o dinheiro dos outros* e *A Fraude* (análise da crise financeira mundial).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recursos audiovisuais, em especial filmes, permitem o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) essenciais aos profissionais da Administração.

Através de processos sistematizados de busca, identificação, análise e extração de informações, foram identificados seis manuscritos publicados em português que, em contextos de natureza teórica e prática, envolveram o uso de filmes, episódios de série, animações e até mesmo entrevistas como ferramentas

didático-pedagógicas voltadas à abordagem de conceitos no âmbito da Administração. Estes resultados, se por um lado [certamente] não contemplam toda a literatura referente ao tema, evidenciam a diversidade e potencialidade de emprego destes e demais recursos audiovisuais em contextos de ensino-aprendizagem.

Limitações ao presente manuscrito incluem, mas não se limitam: a) ao idioma empregado, b) as estratégias (e descritores) de busca adotadas, c) aos seus lócus ao longo dos manuscritos e d) às bases de dados consideradas. Futuros estudos, neste sentido, deverão considerar estes e demais aspectos quando da condução de novos levantamentos sistemáticos da literatura, incluindo (preferencialmente) medidas de efeito (testes estatísticos mais robustos, pré e pós-testes, estudos comparativos e/ou o emprego de instrumentais validados para mensuração dos impactos por exemplo).

REFERÊNCIAS

ALVARÃES, Alberto; ROCHA, Alexandra; BARRETO, Ediane. O uso de filmes no curso superior de administração como contribuição para a aprendizagem significativa. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. VII. 2010. p. 1-10. **Anais...** Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/artigos2010.php?pag=95>. Acesso em 02 de dezembro de 2022.

ALVES, Ana Elisabeth de Brito; OLIVEIRA, José Alisson de; PACHECO, João Lucas da Silva; SILVA, Rafaela de Lima; BRANDÃO, Nadiene de Paiva. Projeto CINETE – tecnologia, gestão e aprendizado propostos em filmes para estudantes de Administração do Ensino Técnico Profissional. **II CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO E TECNOLOGIA – COINTER**, p. 1-7, 2018. DOI <https://doi.org/10.31692/2596-0857.ICOINTERPDVGT.2018.00041>.

AROMATARIS, Edoardo; MUNN, Zachary (Editores). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. JBI, 2020. DOI <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>.

BARROS, Manoel Joaquim Fernandes de; MIRANDA, Ederval Marques Miranda; RODRIGUEZ, Vanessa Brasil Campos. O uso do filme de animação no ensino de Administração. Monstros S.A. como estudo de caso exemplar. **Revista Gestão e Planejamento**, v. 18, p. 160-181, 2017. DOI <https://doi.org/10.21714/2178-8030gep.v18.4178>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução nº 5, de 14 de

outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, 2021.

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em 07 de dezembro de 2022.

MENDONÇA, J. Ricardo C. de; GUIMARÃES, Flávia Peixoto. Do quadro aos “quadros”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração.

Cadernos EBAPE, v. 6, p. 1-21, 2008. DOI <https://doi.org/10.1590/S1679-39512008000500003>.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Centauro, 2006.

MUNN, Zachary; PETERS, Micah D. J.; STERN, Cindy; TUFANARU, Catalin; MCARTHUR, Alexa; AROMATARIS, Edoardo. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. **BMC Medical Research Methodology**, v. 143, n. 18, p. 1-7, 2018. DOI <https://doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>.

NETO, José Roberto. **Utilização do filme “Divertida Mente” como recurso para o ensino de administração**. 2022. 29f. Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/232452>. Acesso em 03 dez. 2022.

REZENDE, J. F. D.; ARAÚJO, M. A. D. Uso do filme Matrix para o ensino da Administração. **Holos**, v. 4, n. 28, p. 216-225, 2012. DOI <https://doi.org/10.15628/holos.2012.1022>.

TRICCO, Andrea C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of Internal Medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. DOI <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.